



Notícias dos Amigos

São Paulo, Dezembro de 2010

Edição nº 90

AMA - Associação de Amigos do Autista
*SedeAdm|Escola:RuadoLavapés,1123,Cambuci
01519-000 (11) 3376-4400

*Escola:RuaLuisGama,890,Cambuci01519-010
*Escola: Rua Teodureto Souto, 145, Cambuci
01539-010

*Escola|Oficinas|Residências: Rua Henrique
Reimberg, 1015, 04890-610 (11) 5920-8018

*Call Center: Rua dos Lavapés, 1123, 01519-000
(11) 3376-4410

Editorial

Amigos,

As palavras que me vêm à cabeça neste editorial de fim de ano são de agradecimento e esperança.

Agradecimento pela inestimável ajuda que temos recebido e esperança de um 2011 melhor e mais tranquilo.

Primeiramente agradecemos a cada profissional de nossa equipe por conseguir atrair o olhar de uma criança que não olhava, por ensinar-lhe a pronunciar uma nova palavra, por desenvolver o auto controle e a independência em crianças e jovens e por cada pequena vitória, cada pequeno avanço que somado a todos os anteriores vai construindo a dignidade da vida.

Agradecemos a cada pai pela confiança depositada em nosso trabalho e pelo empenho demonstrado para ajudar no desenvolvimento de seus filhos.

Agradecemos a todos que colaboraram durante 2010 para a realização de nosso programa de palestras "Meu filho tem Autismo", do XVI Encontro de Amigos pelo Autismo, da I Jornada da AMA de Análise do Comportamento e Desenvolvimento Atípico, da I Tarde entre Amigos e de todas as demais atividades que beneficiaram as crianças e jovens com autismo e seus familiares.

Nosso agradecimento a cada doador por possibilitar-nos tudo isto e por permitir-nos sonhar sempre com muito mais.

Obrigada à Juliana e a toda a equipe do www.ofertador.com.br. Desejamos a todos muito sucesso por esta iniciativa.

Obrigada à WMcCann pela belíssima campanha, esperando poder vê-la muitas vezes na televisão.

Gostaria de agradecer a todos pelas alegrias e pelas conquistas de 2010 esperando de coração que em 2011 sigamos juntos fazendo este maravilhoso trabalho.

Um grande abraço, um Feliz Natal e próspero 2011 a todos,

Ana Maria

anamaria@ama.org.br

WMcCann filma campanha sobre a AMA para a TV

A Rafaela Réis, o Murilo Candelot e colegas da WMcCann produziram uma campanha sobre autismo e a AMA para revistas e TV.

A campanha foi totalmente solidária,



isto é doada, inclusive a equipe da WMcCann procurou um produtora que também compartilhasse

do mesmo espírito de solidariedade e esta equipe vai elaborar uma produção, em formato de filme para a TV, instigante e delicada que transmita a toda a sociedade uma idéia do que é o

autismo.

A WMcCann optou por informar através desta campanha o quanto as pessoas com autismo precisam da AMA, deixando a nosso cargo a tarefa de transmitir aos amigos o quanto a AMA precisa de sua ajuda.

Agradecemos o trabalho e a generosidade desta brilhante equipe.



Parceria da AMA com o Ofertador

O site OFERTADOR www.ofertador.com.br é um site de compras coletivas de produtos e serviços com descontos que variam entre 50 e 90%. Nele, estabelecimentos parceiros de diversos segmentos ofertam seus produtos e/ou serviços com descontos exclusivos e válidos apenas para quem é cadastrado no site.

Diariamente o OFERTADOR mostrará a uma lista de mais de 250 mil nomes de pessoas cadastradas, a melhor oferta selecionada para as próximas 24 horas.

São bares, restaurantes, teatros, cinemas, parques, clínicas de estética, massagens, academias, viagens, utilidades domésticas, moda, calçado, decoração, alimentos, bebidas, artigos esportivos etc etc.

O mais importante é que o OFERTADOR considera que solidariedade é importante tanto para quem recebe a ajuda como para quem a dá. Por esta razão escolheram 5 entidades filantrópicas que prestam serviços relevantes à sociedade para que o usuário ao aproveitar uma excelente oportunidade esteja também

fazendo uma boa ação.

As entidades escolhidas são a AACD, APAE, GRAACC, Casa HOPE e AMA.

O ofertador fará um rodízio entre as entidades de forma

que a cada semana uma delas será a beneficiada.

Convidamos todos a cadastrar-se, aproveitar um mundo de ótimas oportunidades e, o mais importante, ajudar a AMA.



Ofertador
.com.br

HISTÓRIA DO DUDUZÃO

Meu nome é Alessandra, sou mãe de Eduardo, ou melhor, do Duduzão nota 1000 (como ele gosta de ser chamado).

O Du é um adolescente de 15 anos, extrovertido, falador, chavequeiro, esperto, alegre, inteligente, tem amigos até no blog, orkut, twiter. Adora computador, visitar a tia Rosa, andar de trem, metrô, ir ao cinema, comer pipoca. Expressa seus sentimentos e diz quando sente dor.

Hoje há muito o que se comemorar, porém, no início da nossa jornada, as coisas eram bem diferentes.

O Eduardo foi um bebê saudável,

no entanto muito agitado, dormia muito pouco, apenas notei algo de estranho por ter atraso na fala. Tinha 2 anos e emitia barulho e gritos, cheguei a achar que fosse surto. Aos seis anos, iniciou a pré-escola, (dizia os médicos que seu problema era falta de criança para brincar). Ao invés de brincar ficava isolado, comia papel, e tinha crise de agressividade, ao voltar ao neurologista este diagnosticou como atraso no desenvolvimento e hiperatividade, também disse que meu filho seria uma cri-

ança treinável (não tinha inteligência) orientou a matriculá-lo em uma escola especial e foi o que fiz.

Iniciamos aos 7 anos nossa jornada de tratamentos aliados à escola especial, tivemos os primeiros resultados após um ano e seis meses de tratamento, o Eduardo começou a dar sinais de que entendia o que falava, começou a obedecer o “não”, e a aguardar sua vez de ser atendido, sem dar crises de agressividade.

Nesta época gostava muito de massinha, por isso, dava um pacote sempre que se comportava no consultório. Numa seção de psicologia a doutora pediu-lhe que desenhasse a mãe, ele tirou a massinha preta e entregou-a a doutora e disse: - mamãe. (sempre o chamei de neguinho, pretinho da mamãe, entendi então que sempre entendeu).

Aos 9 anos começou a falar de forma que pudesse entender o que dizia, contudo, não mantinha diálogo.

Aos 10 anos, ficava sentado na carteira todo o período da aula, fazia operações simples de matemática e escrevia (já estava alfabetizado).

Aos 11 anos iniciamos a inclusão. Foi um desastre!

Todo progresso, comportamental foi por terra em menos de um ano. O Eduardo não mais queria escrever, voltou a ter crises de agressividade, começou a se

mutilar (chegou a deixar o braço em carne viva, voltou a isolar-se.

Aos 12 anos mudamos de escola, mas o que havia retrocedido não teve melhora, muito embora nesta escola os professores e alunos fossem carinhosos com ele.

Neste período foi diagnosticado como Autista, posterior como Asperger.

Ter recebido o laudo correto, a princípio, foi um alívio, porém apenas recebi o diagnóstico, já o tratamento não havia previsão de início, e a demora em iniciá-lo fazia com que, a cada dia, retrocedesse, aumentado o intervalo de sua agressividade e auto-agressividade.

Apenas aos 14 anos, iniciamos o tratamento na AMA, desta vez, um tratamento focado na sua deficiência. Estamos a um ano na AMA, e já temos colhido muitos frutos!

O Du passou este ano de 2010 sem se auto-agredir, passou a agir como um adolescente, até apaixonado já ficou! O que gostaria de dizer a cada mãe é que não importa qual diagnóstico que tenha recebido do médico, o seu filho, assim como o meu é um solo fértil que irá frutificar toda semente que for nele lançada. Não há nada em vão!

“...é só esperar acontecer, é só continuar e não deixar que as lágrimas embacem o olhar, não deixar que a tristeza tire as forças no caminhar, mas continuar olhando nos seus olhos enxergando a verdade: que nada e ninguém pode impedir...”

A ESPERANÇA

Há mais de 100 anos, engenheiros e cientistas sonham com uma fonte perpétua de energia, que gere mais do que consuma. Imagine uma fonte de energia que alimentasse seu carro, sem nunca precisar ser reabastecida!

A verdade é que algo dessa natureza violaria as leis da física.

Porém existe uma fonte de combustível mental e emocional, para podermos realizar os nossos sonhos.

O nome dela é “esperança”.

Hoje em dia, costumamos utilizar a palavra esperança como sinônimo de desejo.

A esperança é algo muito mais tangível e poderoso.

Ela pode ser definida como “uma crença bem fundamentada e segura, de que um sonho, será concretizado

ou realizado dentro de uma quantidade específica de tempo”.

Na medida em que você dá cada passo em direção a um objetivo, mais esperança é produzida, para ajudá-lo a dar o passo seguinte. Em outras palavras, a esperança verdadeira, é o combustível, que o mantém, seguindo em frente a caminho da realização total.

E cada passo o impulsiona, de forma mais poderosa e veloz para esta concretização. De certa forma, a esperança é o único combustível perpétuo da humanidade.

Ela gera progresso em relação a um objetivo, e esse progresso, por sua vez, gera mais esperança e um maior impulso para compreensão do mundo, e do dia a dia destas pessoas, que tanto amamos.

Trecho extraído de texto de Steven K. Scott



Aniversariantes de Dezembro

Aluno	dia
Gustavo Oliveira B dos Santos	01
Alexandre Garcia da Araújo	03
Lucas Callegaretto Franchini	05
Marcelo Pinheiro Bastos	06
Nicolas Figueiredo Lima	07
Ingrid de Jesus Santos	10
Tiago Lucas Bertolini de Omena	11
Emerson Oliveira	14
Miguel da Silva Dantas	19
Gustavo Morais Santos	26
Cristiano Eduardo Ramos	29